



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
SEDIS – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

ALFABETIZAR E LETRAR NO CONTEXTO ATUAL

MARIA CRISTINA CARVALHO NASCIMENTO

NOVA CRUZ

2016.1

MARIA CRISTINA CARVALHO DO NASCIMENTO

ALFABETIZAR E LETRAR NO CONTEXTO ATUAL

Artigo Científico apresentado ao Curso de Pedagogia a Distância do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação da professora Mestra Antonia Costa de Andrade.

NOVA CRUZ – RN

2016

FICHA CATALOGRÁFICA

Nascimento, Carvalho Cristina Maria

Alfabetizar e Letrar no Contexto Atual.

Trabalho apresentado a UFRN, conclusão de curso. 2º Ed. Natal: Editora da UFRN, Natal, 26/05/2016.

ALFABETIZAR E LETRAR NO CONTEXTO ATUAL

POR

MARIA CRISTINA CARVALHO DO NASCIMENTO

Artigo Científico apresentado ao Curso de Pedagogia a Distância do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação da Professora Mestre Antonia Costa de Andrade.

Data: ____/____/2016

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Mestre Antonia Costa de Andrade (Orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof.^a Convidada Ms. Iza Pereira dos Santos

Universidade Gama Filho/RJ

Prof. Convidado Ms. José Tomaz da Silva Neto

Universidade Gama Filho/RJ

Nova Cruz

2016

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus minha fonte de inspiração que iluminou meu caminho com fé e sabedoria me dando força e coragem permitindo que tudo isso acontecesse. Aos todos os professores e tutores por me proporcionaram os conhecimentos nesse processo de formação e crescimento profissional e principalmente aos tutores presenciais Marleide e José Humberto pelo convívio, apoio, compreensão e amizade. A minha orientadora Antônia pelo empenho, dedicado na concretização desse trabalho soube dirigir-me para o alcance dos meus objetivos. A minha família pelo incentivo, apoio e o amor incondicional. As amigas companheiras de trabalhos pela parceria e amizade que irá continuar presente na minha vida. Meus sinceros agradecimentos a todos que de alguma forma contribuíram para a conclusão deste trabalho.

EPÍGRAFE

Não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo torná-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda...

Paulo Freire

SUMÁRIO

1. Introdução.....	9
1.1 Abordagem histórica	10
1.2 Conceituando alfabetização e letramento.....	12
2. Qual a importância da alfabetização e do letramento nas séries iniciais na formação de futuros cidadãos	13
3. Papel da escola e da família responsável pela construção de ambientes alfabetizadores.....	14
3.1 Papel da família.....	14
3.2 Papel da escola.....	17
4. Qual a importância da implementação do Programa Nacional de Alfabetização na Idade certa (PNAIC) no processo de alfabetização e letramento.....	19
4.1 Quais os obstáculos e desafios de alfabetizar e letrar nos dias atuais na escola pública.....	23
4.2 Considerações finais.....	23
Referências.....	25
Anexos.....	26

RESUMO

Atualmente a educação vem adquirindo novas orientações e desafios. A leitura e a escrita ganham sentido não pode ser encarada como simples decodificação de signos. No atual conjuntura é preciso desenvolver potencialidades por meio de aprendizagens que venham favorecer a capacidade de compreensão dos indivíduos, de interpretação e de produção de conhecimentos oriundo de uma sociedade globalizada e competitiva que exige cada vez mais saberes e competências. O processo de alfabetização no decorrer do tempo sofreu várias transformações deixando a escola um papel elitista e discriminatório. Mediante as observações e a coletas de dados pude constatar que as dificuldades que afetam hoje o processo de alfabetização e letramento nas séries iniciais nas escolas públicas são enormes, pois existem muitos problemas para serem resolvidos. Infelizmente alguns educadores ainda trabalham com conceitos tradicionais apenas repassam ou transmitem conhecimentos baseados na memorização e atividades repetitivas deixando o educando cada vez mais preso a copiar as respostas prontas, tendo dificuldade em formular seus próprios pensamentos e conclusões, pois sabemos que os processos de alfabetização e letramento leva o educando aprender a pensar e a aperfeiçoar suas habilidades necessárias para enfrentar o mundo. Sabemos que essas dificuldades vêm da falta apoio por parte da família, de mais investimentos em programas de formação continuada aos professores alfabetizadores, falta de recursos tecnológicos nas escolas e principalmente falta o compromisso de todos em prol da melhoria da qualidade da educação para que um dia possamos viver numa sociedade democrática e igualitária para que todos finalmente tenham acesso aos conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Dificuldades. Aprendizagem. Desafios.

ABSTRAT

Currently education is acquiring new directions and challenges. Reading and writing have meaning cannot be seen as simple decoding signs. In the current situation, it is necessary to develop potential through learning that will foster the ability of understanding of individuals, interpretation and production of knowledge coming from a globalized and competitive society that increasingly requires knowledge and skills. The literacy process over time has undergone several transformations leaving school an elitist and discriminatory role. Through observations and data collection, I found that the difficulties currently affecting the process of literacy and literacy in the early grades in public schools are enormous because there are many problems to be solved. Unfortunately some educators still work with traditional concepts only retransmit or transmit knowledge based on memorization and repetitive activities leaving the student more and more attached to copy the answers ready, having difficulty in formulating their own thoughts and conclusions, because we know that literacy processes and literacy leads the student learn to think and improve their skills to face the world. We know that these difficulties come from the lack of support from family, more investment in continuing education programs for literacy teachers, lack of technological resources in schools and mostly lack the commitment of all in order to improve the quality of education so that one day we live in a democratic and equal society for all finally have access to knowledge.

KEYWORDS: Literacy. Literacy. Difficulties. Learning. Challenges.

1. INTRODUÇÃO

O referente artigo terá como objetivo relatar através de pesquisas teóricas as dificuldades que hoje envolvem a escola em relação à alfabetização e letramento nas séries iniciais. Diante desta problemática surgiram vários questionamentos mediante observações pedagógicas, novas estratégias de ensino e entrevistas com professores. Todo o trabalho foi fundamentado por alguns pensadores e teóricos como: Paulo Freire, Emília Ferreiro, Ana Teberosky e outros que contribuíram de forma significativa para o entendimento e enriquecimento do trabalho.

Este tema surgiu da necessidade mediante em minha prática pedagógica, já que venho observando, ao longo do tempo as dificuldades que os educandos sentem em relação ao processo de alfabetização e letramento. Podemos perceber que muitos fatores influenciam neste processo, pois a alfabetização passa a ser um empecilho, para muitos educandos, principalmente quando são inseridos numa cultura letrada. Sabemos que as dificuldades encontradas no panorama atual são agravadas desde o passado herança do analfabetismo e das desigualdades sociais e também pela falta de entendimento de vários conceitos de alfabetização e letramento e das expectativas da sociedade em relação aos resultados esperados. Com esse artigo será possível rever algumas práticas pedagógicas e quais os direcionamentos que poderiam facilitar o processo de ensino aprendizagem da leitura e da escrita nas séries iniciais nas escolas públicas.

As leituras, relatos e observações estão organizados em capítulos. No primeiro capítulo trago uma breve abordagem histórica em relação ao surgimento e implantação dos métodos de alfabetização no Brasil até os dias atuais. No segundo capítulo enfatizo os conceitos de alfabetização e letramento diante das novas expectativas educacionais nas escolas públicas e qual a sua importância na formação de futuros cidadãos. Já no terceiro capítulo será discutido o papel da escola e da família responsáveis pela construção de ambientes alfabetizadores na atual conjuntura educacional, pois a relação escola e família são de total importância na construção da autonomia e da identidade dos educandos, favorecendo a troca de conhecimentos e fortalecendo o respeito mútuo. No último capítulo relatar quais as medidas adotadas pelas políticas públicas com a implantação de programas de alfabetização nos anos iniciais até nove anos o Pacto Nacional de Alfabetização na

Idade certada (PNAIC) que tem como objetivo a formação continuada de professores dos anos iniciais, de primeiro ao terceiro ano enfatizando a concepção de alfabetização e letramento adotando novas práticas pedagógicas. Também serão apresentadas quais seriam os obstáculos e desafios de alfabetizar e letrar nos dias atuais e o que está sendo feito para a melhoria da nossa educação. Serão apresentadas algumas ideias e experiências pelos professores e também pelas observações no decorrer da pesquisa, ressaltando o pensamento e a trajetória de alguns autores sobre o tema.

Portanto, este artigo traz reflexões sobre novas concepções de ensino aprendizagem de forma significativa com orientações às novas práticas pedagógicas e o entendimento das dificuldades dos educandos na aquisição da alfabetização e letramento nas séries iniciais na atualidade, e como os professores podemos contribuir para melhoria da educação pública do nosso país.

1.1 ABORDAGEM HISTÓRICA

Alfabetização surgiu no mundo a mais de 5000 anos antes de Cristo como código de reprodução simbólica do pensamento. A leitura como a escrita sempre esteve relacionada ao poder e dominação, além do poder religioso. Neste período a escrita passou a uma nova e importante função social. A história da alfabetização no Brasil teve início pelos métodos de alfabetização desde o final do século XIX que tinha como objetivo garantir aos educandos a inserção no mundo da cultura letrada. Na época surgiram vários métodos de teorias e tematizações acerca dos estudos, pesquisas, discussões e reflexões buscando soluções para resolver tal problematização, pois as crianças sentiam dificuldades em aprender a ler e escrever, principalmente na rede pública de ensino.

Na proclamação da República as práticas de leitura ganharam mais força e a educação passou a ter destaque como uma das utopias do mundo moderno. Ao final do império as aulas funcionavam em condições precárias, pois dependiam da vontade e esforço dos professores e alunos. Na época eram utilizadas as chamadas cartas do ABC método sintético, partindo dos nomes das letras, fônico partindo dos sons e da silabação partindo das sílabas.

Em Portugal em 1876 foi publicado por João De Deus a Cartilha Maternal. Na década de 1880 este método foi bem difundido e era reconhecido como Método de Palavrão que teve origem dos princípios da linguística moderna tinha como finalidade iniciar o ensino da leitura pela palavra e depois eram analisados os valores fonéticos. Nesta mesma época foi instituído o método analítico que procurava direcionar o ensino da leitura esse processo deveria ser iniciado pelo Todo para depois se analisar as partes que formavam as palavras. Em 1820 o termo alfabetização passou a ser usado para se referir ao ensino da leitura e da escrita. Em 1920 surgiram os métodos mistos ou ecléticos, chamados de analíticos-Sintéticos que durou até o final da década de 1970. No ano de 1890 iniciou-se o processo sistemático de escolarização das práticas de leitura e escrita. A escola tornou-se um lugar institucionalizado para formar novas gerações atendendo aos ideias do estado republicano que tinha como meta a instauração da ordem política e social como ferramenta da modernidade e progresso. O ensino passou a ser organizado, sistemático e intencional formando profissionais especializados.

A partir do início da década de 1980 houve mudanças políticas e sociais e educacionais surgiram novas propostas na educação a fim de combater o fracasso escolar na alfabetização. Introduziu-se no Brasil o pensamento construtivista de alfabetização através do estudo e da pesquisa de Emília Ferreiro e Ana Teberosky no campo da psicologia sobre a psicogênese da língua escrita rompendo com a concepção da língua escrita como código. O construtivismo não se constituiu como método, mas sim como uma desmetotização, trazendo uma nova forma de ver a alfabetização como um mecanismo processual e construtivo. Neste mesmo período foi comprovado que a maiorias das pessoas eram alfabetizadas, mas eram consideradas analfabetas funcionais que são as pessoas que decodificam os signos linguísticos, mas não compreendem o que leram. Deste modo surge o termo letramento, o indivíduo letrado tem a capacidade de ler e escrever e fazer uso desses conhecimentos relacionado ao seu cotidiano. O construtivismo apresentar uma revolução conceitual abandonando velhas teorias e práticas tradicionais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) é dos exemplos da institucionalização nacional do construtivismo na alfabetização, tornando-se uma das ferramentas importante neste processo evolutivo. O pensamento interacionista vem se destacando e ganhando espaço entre seus defensores mediante a multiplicidade

e da problemática atual do ensino inicial da leitura e escrita. Atualmente as dificuldades decorrentes da ausência de uma didática voltada ao construtivismo vem demonstrando por parte de alguns pesquisadores interesses por novas propostas de alfabetização fundamentadas em antigos métodos, pois na maioria das vezes o construtivismo continua sendo mal interpretado, incompreendido e utilizado de forma equivocada, por consequência o tradicionalismo ainda está muito presente nas práticas de leitura e escrita na nossa escola.

1.2 CONCEITUANDO ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Durante alguns anos a alfabetização era entendida como método de sistematização através da aquisição de códigos ligados aos fonemas e grafemas. Através do tempo a alfabetização passou a ser um processo no qual o sujeito assimila o conhecimento do alfabeto e o uso do código de comunicação, adquirindo habilidades básicas de leitura e escrita, fazendo a relação do código escrito ao código oral, habilitando a decifrar a codificação e decodificação promovendo a interação tanto da leitura com a escrita.

A alfabetização vai além da habilidade mecânica. Ela abrange a capacidade de interpretar, compreender, estabelecer, relações com a realidade e com o pensamento crítico reproduzindo conhecimentos, encontramos na leitura um incentivo permanente tanto no crescimento pessoal e social ampliando a visão de mundo na aquisição de uma cultura servindo de alicerce a aprendizagem. Na década de 1990, o conceito de alfabetização passou a ser associado a outro processo o letramento.

No Brasil o termo letramento não substitui a palavra alfabetização, pois um está sempre relacionado ao outro. Dissociar a alfabetização e letramento é grande erro, pois a alfabetização requer o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita. O letramento tem como objetivo utilizar a apropriação do código da leitura e da escrita como instrumento para estabelecer relações na sociedade (SOARES 1998 p 47). “Alfabetizar e letrar, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: de modo que o ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado”.

A autora nos remete a importância de se alfabetizar letrando, e como esses dois processos são indispensáveis e indissociáveis na construção de habilidades aos diferentes usos, funções e práticas de alfabetização na perspectiva de letramento, partindo nesse contexto a leitura e a escrita mediante as ações pedagógicas da escola devem promover situações, processos e condições que permitam o desenvolvimento de competências, modalidades e atitudes nas construções de saberes.

Alfabetizar letrando significa possibilitar a criança a oportunidade de conhecer e conviver com a integração social em que a língua escrita se faz presente. A leitura e a escrita são instrumentos fundamentais no contexto político, social e econômico da atualidade, provocando a reflexão, a integração e o crescimento intelectual dos educandos, tornando-os mais competentes e conscientes na busca da cidadania.

2. QUAL A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NAS SÉRIES INICIAIS NA FORMAÇÃO DE FUTUROS CIDADÃOS

Devido as novas demandas da sociedade atual, cada vez mais centrado na leitura e na escrita e as transformações que ocorrem em ritmo acelerado exigem cada vez mais que os educandos possuam habilidades e competências a novas frentes de trabalho.

Hoje o grande desafio da educação é formar leitores cada vez mais habilitados, qualificados, heterogêneos e competentes, Para Paulo Freire a alfabetização tem um significado mais abrangente, pois vai além do código escrito, A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquela linguagem e realidade se prendem dinamicamente.

A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o conteúdo. Para o autor não basta ser alfabetizado. (FREIRE,1983, p 11-12) A leitura é um ato crítico que envolvem a conscientização, reflexão e transformação, pois enquanto prática discursiva é utilizado como um importante instrumento do resgate da cidadania e o ser humano, muito antes de inventar os códigos linguísticos já lia o mundo. Ser alfabetizado na atual conjuntura social não se resume em decodificar sons e letras é preciso entender os significados e usos das palavras em diferentes contextos relacionados ao seu cotidiano.

A escola precisa criar ambientes alfabetizadores que despertem nos educandos o interesse e o gosto pela leitura e escrita frente as novas dinâmicas sociais, culturais, econômicas e tecnológicas. A escola como espaço institucional de acesso ao conhecimento tem a responsabilidade de garantir a todos os alunos o acesso aos saberes linguísticos obrigatórios para o exercício da cidadania junto aos agentes e setores da esfera pública.

Trabalhar em prol da alfabetização e letramento no ambiente democrático voltado para construção da cidadania possibilita ao leitor desenvolver sua liberdade de pensamento, sua criatividade, sua consciência fonêmica, fluência oral e silenciosa, individual e coletiva, aperfeiçoando seu vocabulário, sua capacidade de inferência, de entendimento, de interpretação, de verbalização e o contrato com textos diversificados, livros, materiais diferenciados e suportes tecnológicos. Desta maneira podemos afirmar que a alfabetização e letramento são meios que possibilitar o desempenho integral do sujeito inserido em sua realidade, sendo capaz de pensar, questionar, refletir, investigar, descobrir e criticar, permitindo ao mesmo sua interpretação de mundo, podendo assim transforma-lo.

O domínio da língua nas diferentes vertentes da palavra escrita e falada, da leitura e da oralidade é fundamental tanto na convivência individual ou em grupo. Não há cidadania nem competência profissional sem um domínio pleno da língua portuguesa. A leitura como a escrita são fatores educacionais, que constrói dentro do ser humano um campo enorme de saberes, seja do mundo, ou de si mesmo. O processo de alfabetização e letramento é a base da formação da cidadania.

3. PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA RESPONSÁVEIS PELA CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES ALFABETIZADORES

3.1 Papel da família

O grupo familiar se caracteriza por compartilhar espaços de moradia, pela divisão de tarefas, pela convivência com hábitos, os bens culturais e pelas tradições. A mesma é o resultado de condições históricas de transformações sociais. A função social atribuída na transmissão de valores que formam a cultura e as ideias na educação de futuras gerações.

A família é considerada a primeira instituição importante na formação educacional do ser humano. É através do ambiente familiar que a criança tem seu primeiro contato com a sociedade. A mesma também é responsável pela manutenção física e psíquica das crianças. É no convívio familiar que a criança encontra afeto, aprendem princípios, valores, respeito, cultura e ética permitindo que as elas se tornem capazes de conviver com outras pessoas, obedecendo aos princípios da responsabilidade e solidariedade reconhecendo os direitos dos outros e compreendendo regras comuns.

Segundo o psicanalista Bock (1999) destaca três aspectos que mostram a importância da família no desenvolvimento da criança:

1) A primeira educação - processa-se de modo natural e espontâneo. Normalmente, os pais não se dão conta de que já estão transmitindo valores para seus filhos quando, por exemplo, escolhem seu nome ou a cor da decoração do quarto. Por que cor-de-rosa para meninas e azul para meninos. Essas escolhas já revelam dados culturais que são transmitidos sutil e naturalmente. Por outro lado, os pais são personagens importantes para identificação da criança. Eles são os modelos nos quais os filhos vão pautar sua conduta, desde os comportamentos mais simples, como se portar na mesa, até as condutas éticas e a postura frente a conflitos. Assim, a primeira educação é importante, mas é responsabilidade dos pais a educação dos de fundamental importância para a formação da pessoa;

2) A repressão do desejo ou interdição social- termo psicanalítico que significa as proibições dos desejos eróticos ou agressivos.

3) A aquisição da linguagem - condição básica para a entrada no mundo, apropriando-se dele. A linguagem é quem realiza a dimensão social e humana da pessoa, permitindo a comunicação com o mundo e a compreensão da realidade. É na família que esse processo se iniciar, continuando em outros espaços de socialização da criança.

Diante desses três aspectos definidos por Bock fica claro que a família tem um papel fundamental no processo evolutivo das crianças, principalmente nos primeiros anos de vida. Por isso é importante a integração da família na escola. Na maioria das escolas públicas no Brasil os familiares pouco contribuem para o desenvolvimento de seus filhos na fase de alfabetização.

Sabemos que alguns pais não são alfabetizados e pouco podem fazer para mudar tal realidade, mais a maioria dos pais não assumem sua responsabilidade, muitas vezes por causa da disponibilidade dos pais e o acompanhamento é realizado por parentes dificultando o contrato com a escola não assumindo para si a responsabilidade, diante das dificuldades apresentada pelos filhos, deixando assim todo o trabalho para a escola.

A família precisa assumir seu papel frente à escola. Toda família deve acompanhar todo o desenvolvimento de seus filhos e ajuda-lo e incentiva-lo no processo de alfabetização desde cedo inserindo hábitos de leitura em seu cotidiano. (Tiba, 2002, p 181) “Se os pais acompanharem o rendimento escolar do filho desde o começo do ano poderão identificar precocemente essas tendências e, com o apoio dos professores, reativarem seu interesse por determinada disciplina”.

A disponibilidade e o interesse na orientação educacional dos filhos são aspectos indispensáveis no processo de alfabetização, portanto a educação no contexto familiar influencia na autonomia, na autoestima e na formação da identidade da criança.

Os hábitos de leitura devem ser inseridos no âmbito familiar desde cedo, através práticas rotineiras de leituras como: a contação de histórias despertando sua curiosidade pela fantasia e a imaginação com histórias curtas e rápidas, de linguagem simples, com bastantes ilustrações que chamem a atenção dos pequenos, lendo em voz alta encenando-as fazendo com que a criança interesse-se em aprofundar nesse mundo mágico e deseje ouvir cada vez mais despertando assim seu interesse.

Para o que já estão no período de alfabetização, é importante que eles tenham contrato com livros com histórias impressos com letras grandes, com frases curtas podem ser gibis, tirinhas de quadrinhos de jornal, poemas e poesias, história em quadrinhos e outros, sempre respeitando suas preferências sempre incentivando visitas as bibliotecas e as livrarias de acordo com sua vontade. (SILVA, 1981, p 42) “Leitura é uma atividade essencial a qualquer área do conhecimento e mais essencial ainda a própria vida do ser Humano”.

Motivar sempre o hábito da leitura no ambiente familiar exerce influência primordial na formação de futuros leitores e na construção de novos conhecimentos. A família e a escola têm os mesmos objetivos, por isso é importante envolver os pais na elaboração da proposta pedagógica da escola onde eles iriam contribuir de forma significativa pela melhoria da instituição escolar e também iriam ajudar nas possíveis

soluções referentes às dificuldades que hoje os alunos apresentam em relação a alfabetização e ao letramento.

O bom relacionamento entre família e escola deve acontecer no início do ano letivo e se estender a todos os momentos que forem necessários, fica difícil a aproximação quando os pais só são convocados para reuniões para se falar de problemas. Isso provoca a antipatia e repulsa por parte dos pais deixando-lhes cada vez mais distante da escola. É importante que a família tenha consciência de sua responsabilidade frente a tal problemática e procurem juntos com a escola unir forças para enfrentarem os desafios na melhoria da educação.

3.2 Papel da escola

A escola é espaço pela qual as crianças produzem seus conhecimentos sociais: começam a entender as características de si e do outro; estabelecem diferentes formas de relacionamentos; necessitam aprender novas regras de convivência diferente do espaço familiar. Nela os educandos precisam interagir diariamente com o caráter social através da leitura e da escrita, pois a escola assume um lugar central quando ao acesso e a promoção da aprendizagem.

A relação entre escola e a alfabetização vem sendo questionadas, diante das dificuldades atuais sobre a ação da escola na formação da cidadania, acreditasse que os problemas estejam interligados aos processos de ensino, aos alunos, aos professores, aos sistemas educacionais e as condições sociais. Sabemos que o modelo republicano que existe há mais de cem anos apresenta problemas relacionados ao fracasso escolar na alfabetização. Por isso ao longo dos anos a alfabetização tem sido alvo de várias controvérsias teóricas e metodológicas nas práticas de ensino.

Hoje ser alfabetizado não responde adequadamente às demandas sociais. (MARTINS, p.34) “Aprender a ler significa também aprender a ler o mundo dar sentido a ele e a nós próprios, o que mal ou bem, fazemos, mesmo sem ser ensinados”. Ler é ir além da simples decodificação dos símbolos gráficos, é saber ler nas entrelinhas interpretando e compreendendo o mais profundo sentido da leitura.

Nas últimas décadas a escola vem assumindo um papel fundamental no processo de alfabetização e letramento, pois no mundo moderno exigem o domínio da linguagem da escrita e cada vez mais o mercado de trabalho cobra o domínio da

língua portuguesa. (FERREIRO, 2005, p. 38) 'Alfabetização não é um luxo, nem obrigação, é um direito. Na sociedade letrada, esse processo de apropriação está estreitamente ligado ao conhecimento da linguagem escrita, principalmente no que se refere a leitura.

A instituição escolar hoje deve promover práticas educacionais voltadas a ambientes alfabetizadores, onde os alunos se apropriem do sistema da escrita alfabético possibilitando o contrato com diversos gêneros orais e escritos, interpretando e produzindo diferentes textos relacionados ao seu cotidiano.

Para a formação de futuros leitores e escritores competentes, é essencial a interação com diferentes gêneros textuais, com base em contextos diversificados de comunicação desenvolvendo sua autonomia na leitura e na escrita de seus próprios textos.

O letramento é informa-se através da leitura, na busca de notícias e lazer nos jornais desperta o interesse emocionando-se, divertindo-se com histórias que envolvam a imaginação viajando no tempo e mergulhando nas fantasias fazendo dos personagens os seus melhores amigos e confidentes, é seguir receitas e listas de comprar, se comunicar por meio de bilhetes, cartas, convites e telegramas. Enfim é desvendar a si mesmo pela leitura e pela escrita, é compreender quem poderíamos ser e onde podemos chegar

Nas escolas o impacto desse novo desafio foi enorme como afirma (FERREIRO, 2005, p.12) "Todos os problemas da educação começam quando se decidiu que escrever não era profissão, mas uma obrigação, e que ler não era marca da sabedoria, mas de cidadania".

Essa nova forma de alfabetizar letrando requer da escola um esforço coletivo um trabalho organizado de modo que a leitura e a escrita sejam desenvolvida numa linguagem real, significativa e vivenciada pelos alunos.

A realização dessas novas propostas de alfabetização e letramento de concretiza através da interatividade entre educador e educando como sujeitos de uma prática cooperativa instaurada na ação e na reflexão que ambos exercem sobre os conhecimentos a serem construídos.

4. QUAL A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

O programa foi instituído, por intermédio do Ministério da Educação (MEC) em todo o território brasileiro e foi assumido o compromisso pelo governo federal, e estados e municípios que todas as crianças da rede de ensino em língua portuguesa e matemática sejam alfabetizadas até oito anos de idade, no final do terceiro ano do ensino fundamental.

Os objetivos do programa

- Capacitar, numa perspectiva de educação continuada, orientadores de estudos e professores alfabetizadores do primeiro ciclo da alfabetização;
- Refletir sobre o trabalho pedagógico efetivado nas ações cotidianas dos docentes, visando a estrutura-lo e aprimorá-lo; consolidar o reconhecimento da importância da formação continuada dos educadores para uma prática pedagógica de qualidade;
- Refletir sobre o currículo dos primeiros anos de ensino fundamental, levando em consideração como direitos de aprendizagem e desenvolvimento nas áreas de leitura, da escrita e da matemática;
- Promover instrumentos eficazes de avaliação, tendo em vista a inclusão de todas as crianças brasileiras na escola de qualidade;
- Contribuir para a formação de sujeitos inseridos no mundo de maneira ativa e participativa.

As ações do pacto são norteadas em quatro eixos de atuação.

- 1) Formação continuada presencial para professores;
- 2) Distribuição e aumento de materiais didáticos e pedagógicos;
- 3) Realização de avaliações sistemáticas;
- 4) Gestão, controle social e mobilização da comunidade escolar.

O pacto trouxe propostas inovadoras envolvendo a ludicidade aos conteúdos e atividades tornando a educação mais dinâmica e prazerosa, contribuindo na formação de indivíduos capazes de atuar no mundo, frentes às diversas realidades e demandas socioculturais. Traz uma reflexão sobre o currículo, os métodos de avaliação, as práticas pedagógicas, a importância de uma formação pedagógica eficaz buscando uma educação inclusiva.

Este programa veio contribuir para a redução da distorção- idade- série na educação básica e para a elevação do índice de desenvolvimento para uma educação de qualidade. Ele propiciou a valorização do educando na sua individualidade respeitando seu tempo e sua maneira de aprender e aos educadores indicar quais os caminhos que poderão seguir mesmo, diante dos obstáculos e desafios. Os educadores não pensem encontrar soluções prontas, devem sim procura alternativas através de ideias criativas e inovadoras para a concretização de seus objetivos e expectativas que favoreçam a importância da alfabetização como forma de incentivo e valorização da educação.

4.1 QUAIS OS OBSTÁCULOS E DESAFIOS DE ALFABETIZAR E LETRAR NOS DIAS ATUAIS NA ESCOLA PÚBLICA.

Apesar da iniciativa de alguns programas destinados a alfabetização e letramentos nas escolas públicas de todo o país, ainda estamos vivenciando o descaso e a ausência de uma política pública voltada para a melhoria da educação básica. Os educadores enfrentam problemas como: precariedade nas condições de trabalho, sala superlotadas, falta de uma política de formação continuada, perca salarial, falta de apoio por parte da família e as constantes mudanças tecnológicas.

Essas dificuldades surgiram mediante a falta de apoio do poder público não dando prioridade a educação, tudo isso leva ao fracasso escolar. Sabemos que os grandes responsáveis pelo fracasso escolar seria a soma da pobreza com analfabetismo. Infelizmente em uma sociedade marcada pela desigualdade social e econômica as oportunidades são para poucos, principalmente em países pobres.

De acordo com (FERREIRO, 2005, p 83) “O grande desafio é o da crescente desigualdade. O abismo que já separa o não alfabetizados dos alfabetizados”. É evidente que não pode haver luta contra o analfabetismo e sim ações destinadas a

e elevar o nível de alfabetização da população carente. Logo o aluno não é um fracasso, e sim mais uma vítima do sistema educacional. Mesmo diante da insatisfação de alguns educadores quanto os problemas existentes na educação atualmente, tais dificuldades precisam ser superadas como a necessidade de se reverter um ensino centrado em procedimentos mecânicos, desprovidos de significados para o educando. Precisamos com urgência reformular objetivos, rever conceitos e buscar metodologias compatíveis com a formação que hoje a sociedade exige.

Os que se baseiam em uma visão tradicional da leitura e da escrita continuam a ver o aprendizado dessas práticas como acesso às primeiras letras, que seria acrescido linearmente do reconhecimento das sílabas, palavras e frases, que sem em conjunto, formariam os textos, e, após o conhecimento dessas unidades, O aluno estaria apto a ler e a escrever. (CAGLIARI, 1999, p.48)

Ensinar a ler e a escrever nos métodos tradicionais leva o aluno a simples codificação e decodificação reduzindo a uma alfabetização a esfera mecânica, pois a alfabetização não é um processo fundamentado na memorização o educando necessita construir conhecimentos de natureza conceitual que o leve a compreender o que representa graficamente a linguagem.

A escola deve trabalhar com os processos de alfabetização e letramento simultaneamente para se evitar o fracasso escolar. É preciso ensinar os aspectos da língua como código, como também trabalhar a língua com seus usos sociais. A pergunta que deve-se fazer é se a escola como instituição, está realmente preparada para atender as novas mudanças e exigências. Para responder as essas questões faz-se necessário uma análise crítica de cada educador e do papel que a escola representa na atualidade.

Com base nas informações coletas durante a pesquisa para realização deste artigo foi utilizado fontes orais e escritas através de depoimentos, questionários e atividades de investigação que contou com a participação de professores e alunos das séries iniciais do ensino fundamental de escolas municipais de Nova Cruz. Na realização das atividades de alfabetização e letramento os alunos do primeiro ao terceiro ano apresentam algumas dificuldades na execução das atividades, na decodificação das letras e a maioria ainda não conseguem ler e restante não compreendia o que estava sendo lido.

É preocupante, pois é latente que os alunos ainda não consigam realizar uma atividade correspondente ao seu ano de escolaridade. Infelizmente a falta de domínio da leitura e da escrita nos anos iniciais repercute de maneira gritante nas escolas públicas do nosso país. Alguns professores através de depoimentos e questionários expressaram suas angústias e insatisfações e quais seriam os obstáculos e desafios na forma de alfabetizar letrando no atual contexto. Através dos depoimentos pude observar que alguns professores estão realmente preocupados com a aprendizagem, pois enfrentam dificuldades em relação as salas superlotadas, a falta de acompanhamento por parte dos familiares, espaço físico inadequado, falta de recursos tecnológicos e principalmente falta de interesse e concentração por parte dos alunos.

A maioria dos educadores utilizam estratégias e procedimentos que envolvam alfabetização e letramento em sua prática cotidiana com: ficha de leitura, ditado, bingo de palavras, cartazes com sílabas, contação de história, jogos e brincadeiras, pesquisa, músicas e gêneros textuais. Segundo seus relatos métodos que dão maior resultado são: ditado, bingo de palavras, ficha de leitura, pesquisas e jogos. Mais existem aqueles professores que ainda insistem em trabalhar com métodos tradicionais condicionando os educandos a memorização e práticas repetitivas, onde os alunos se sentem desestimulados, incapazes de realizar qualquer tipo de atividade perdendo sua autoconfiança e conseqüentemente a autoestima.

Segundo (ROSSINI, 2003, p. 11) “A criança aprender efetivamente quando relaciona que aprende com seus próprios interesses”. É importante que a aprendizagem na aquisição da leitura e a escrita sejam de maneira significativa, despertando o interesse, a curiosidade de forma prazerosa. (ROSSINI, 2003, p. 11)

Consciente de seu papel no processo de alfabetização e letramento o educador deve realizar um trabalho que tenha como objetivo ação pedagógica voltada para o desenvolvimento e construção da língua escrita. O professor alfabetizador deve trabalhar com realidade da criança seus hábitos, suas tradições e costumes conhecendo seu ambiente familiar, buscando a criticidade que proporcionar o verdadeiro sentido do saber, pois o trabalho docente, não se restringe ao que ocorre no anterior da sala de aula vai além dos muros da escola.

O currículo voltou-se para as habilidades e competências como aprende a aprender, saber acessar e interpretar informações, trabalhar coletivamente e saber

usar as linguagens com propriedade. Hoje a educação tem como prioridade na formação de cidadãos, na qual sejam capazes de reivindicar e lutar pela permanência de direitos, bens e valores ligados a inclusão social, pois a luta e os desafios continuam. É necessário assumir a responsabilidade e o compromisso de todos no objetivo maior, o da alfabetização e do letramento escolar no âmbito social e cultural do nosso país.

Temos que ter consciência das dificuldades encontradas nas escolas públicas, e o ensino de qualidade só será possível adotando formas democráticas, incentivando o pensamento crítico e reflexivo, investimento recursos na educação e estimulando atitudes criativas e inovadoras que favoreçam o aprendizado.

4.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização deste artigo conclui-se, num mundo em constantes transformações, construído por panorama histórico, político e sociais, impondo mudanças de paradigmas, faz-se necessário a valorização do homem como sujeito reflexivo capaz de atuar dialeticamente no contexto atual.

Este artigo vem servir de orientação para novas práticas pedagógicas poderá também servir de suporte para educadores que trabalham na aquisição da alfabetização e letramento nas séries iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas do nosso país. O mesmo trás observações, discussões e reflexões sobre as dificuldades de aprendizagem no contexto atual. Percebeu-se por meio da pesquisa realizada através das observações, dos depoimentos e questionário que estão em anexos que os professores alfabetizadores estão preocupados e angustiados com novos desafios mediante os problemas de ordem política, econômica e social que assolam o sistema educacional na atualidade.

Diante da atual conjuntura é preciso que as escolas públicas repensem sobre sua importância no processo da aquisição da leitura e da escrita trazendo para o ensino propostas que realmente atendam às demandas formativas de seus indivíduos, possibilitando aos educandos que desenvolvam suas habilidades e competências permitindo-lhe agir de maneira crítica, interativa no contexto social que estão inseridos, sendo capazes de acompanhar as mudanças e evoluções pelas quais a sociedade passa e exige.

O professor alfabetizador tem papel fundamental nesse processo de alfabetização e letramento, pois deve buscar através de sua prática pedagógica suportes, subsídios e alternativas para solucionar tais dificuldades persistindo e aperfeiçoando as práticas inovadoras e criativas de aprendizagem para que o indivíduo possa modificar as suas condições sob o aspecto social, cultural e cognitivo, reconhecendo o potencial e aptidões de cada educando, sendo o mediador na busca de novos conhecimentos.

Sabemos que existem ainda muitos obstáculos e barreiras a serem vencidos, São inúmeros os desafios que são vivenciados no nosso cotidiano escolar, sei que não será fácil vencer esta luta. Na realidade a responsabilidade é de todos nós da escola, do professor, da família e das políticas públicas voltadas a educação. Todos podem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, buscando parcerias com ações sócio educacionais desde o início da vida escolar das crianças. Só através da educação de qualidade é que pode-se modificar as desigualdades sociais, dando-lhe aos educandos oportunidades de acesso aos conhecimentos para formação de cidadãos críticos e atuantes inseridos numa cultura letrada.

REFERENCIAS

- BOCK. A. M; Furtado O; Teixeira. M. L. T. **Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BRASIL. Secretária de Educação de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução dos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretária de Educação Fundamental- Brasília: MEC SEF, 1997.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.
- FERREIRO, Emília. **Passado e presente dos verbos ler e escrever**. São Paulo: Cortez, 2002.
- FERREIRO, Emília, TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed. 1999.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1983.
- MARTINS, M. H. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- ROSSINI, Maria Augusta Sanches, 2º ed. **Aprender tem que ser gostoso**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- Secretária de Educação Básica. Diretoria de Apoio á Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização Idade Certa: Currículo na alfabetização: Concepções e princípios**: ano 1: unidade1/Ministério da Educação Básica, Diretoria de Apoio a Gestão Educacional Brasileiro: MEC/SEB. 2012.
- SILVA, E. T. **Ler é antes de tudo, compreender**. In_ O ato de ler, fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo: Cortez, 1981.
- SOARES, Magda. **Letramento: Um tema entre três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- TIBA, Içami. **Quem ama educar**. Editora: Gente, 160º ed. 2002.

ANEXOS

➤ **QUESTIONÁRIO REALIZADO COM PROFESSORES DO PRIMEIRO AO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOVA CRUZ.**

1. **O que você atribuir às dificuldades dos educandos em relação à leitura e a escrita.**
2. **Quais as estratégias e métodos que você mais utilizar para suprir as dificuldades dos educandos referente à leitura e a escrita em sua sala de aula.**
3. **Quais estratégias ou métodos são mais eficazes.**

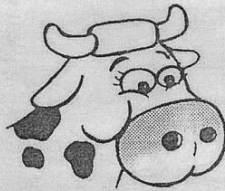
➤ **ATIVIDADES DE LEITURAS E ESCRITA DOS EDUCANDOS DO PRIMEIRO AO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ESCOLA: CEMEIF

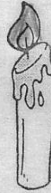
ALUNO: Ana Letícia Freitosa Lima TURMA: 1º ano

FIQUE ESPERTO

Complete com as vogais faltosas.



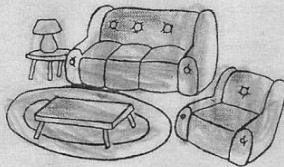
V...C...



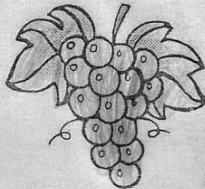
V...L.A...



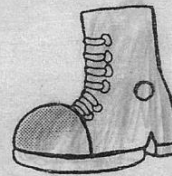
B...L...



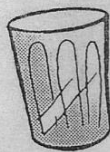
S...L...



...V.A...



B...T.A...



C...P.a...



L...V.A...

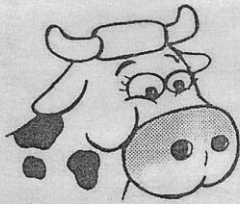


D...D...

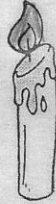
ESCOLA: CEMEIFALUNO: Ana Leticia Britton de Lima TURMA: 1ª ano

FIQUE ESPERTO

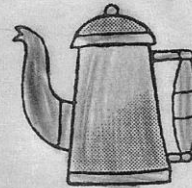
Complete com as vogais faltosas.



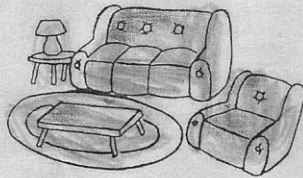
V...C....



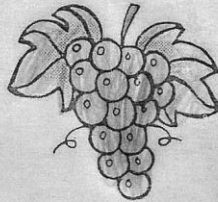
V...L.A...



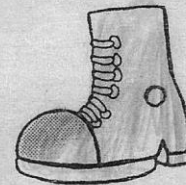
B....L....



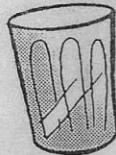
S...L...A...



...V.A...



B...T.A...



C...P.a...



L...V.A...



D...D...a...

ESCOLA: CEMEIFALUNO: Sibille de Lima Cassiano TURMA: 1º ano

FIQUE ESPERTO

Complete com as vogais faltosas.



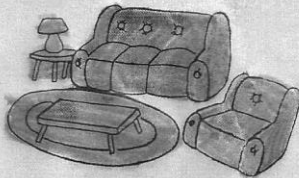
V..A..C..E..



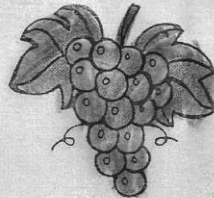
V..A..L..A..



B..E..L..E..



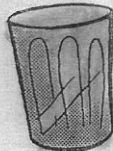
S..A..L..E..



..U..V..A..



B..S..T..A..



C..A..P..O..



L..A..V..A..



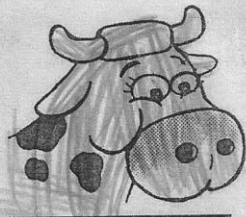
D..A..D..A..

Atividade 01

ESCOLA: CEMEIF
 ALUNO: João Gabriel de TURMA: 1º ano

FIQUE ESPERTO

Complete com as vogais faltosas.



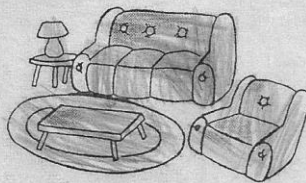
V...C...



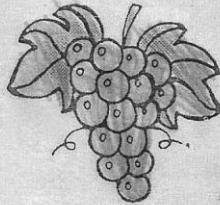
V...L.A...



B...L.E...



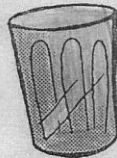
S...L.A...



...V.A...



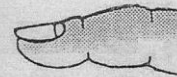
B...T.A...



C...P...



L...V.A...



D...D...

Escola: CEMEXData: 24/05/16Turma: 2^o B

EDUCARX.COM

Aluno: Maria Beatriz de Souza Fernandes

COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS LETRAS QUE FALTAM PARA
ESCREVER O NOME DAS FIGURAS.

<u>P</u> A <u>T</u> O		<u>N</u> O <u>L</u> O		<u>M</u> A <u>P</u> A	
<u>G</u> A <u>T</u> O		<u>L</u> O <u>L</u> O		<u>M</u> A <u>P</u> A	
<u>N</u> A <u>T</u> O		<u>V</u> O <u>L</u> O		<u>V</u> A <u>L</u> A	
<u>D</u> A <u>D</u> O		<u>C</u> O <u>P</u> O		<u>V</u> A <u>C</u> A	
<u>M</u> A <u>T</u> O		<u>M</u> O <u>D</u> O		<u>F</u> A <u>P</u> A	
<u>R</u> A <u>P</u> O		<u>M</u> O <u>L</u> A		<u>C</u> A <u>M</u> A	
<u>D</u> E <u>D</u> O		<u>C</u> O <u>L</u> A		<u>B</u> O <u>P</u> A	
<u>G</u> E <u>T</u> O		<u>V</u> O <u>L</u> A		<u>F</u> O <u>P</u> A	
<u>P</u> E <u>R</u> A		<u>B</u> O <u>V</u> A		<u>V</u> O <u>N</u> E	
<u>P</u> E <u>M</u> A		<u>V</u> O <u>E</u> A		<u>T</u> A <u>T</u> U	

Atividade 02

Escola: CEMEIFData: 23/05/16 Turma: 2º ano EDUCARX.COMAluno: Vinicius Roberto da Silva

COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS LETRAS QUE FALTAM PARA
ESCREVER O NOME DAS FIGURAS.

<u>P</u> <u>A</u> <u>T</u> <u>O</u>		<u>R</u> <u>O</u> <u>L</u> <u>O</u>		<u>M</u> <u>A</u> <u>P</u> <u>A</u>	
<u>G</u> <u>A</u> <u>X</u> <u>O</u>		<u>L</u> <u>O</u> <u>R</u> <u>O</u>		<u>M</u> <u>A</u> <u>L</u> <u>A</u>	
<u>R</u> <u>A</u> <u>X</u> <u>O</u>		<u>B</u> <u>O</u> <u>R</u> <u>O</u>		<u>L</u> <u>A</u> <u>L</u> <u>A</u>	
<u>D</u> <u>A</u> <u>D</u> <u>O</u>		<u>C</u> <u>O</u> <u>P</u> <u>O</u>		<u>V</u> <u>A</u> <u>C</u> <u>A</u>	
<u>M</u> <u>A</u> <u>D</u> <u>O</u>		<u>M</u> <u>O</u> <u>C</u> <u>O</u>		<u>K</u> <u>A</u> <u>C</u> <u>A</u>	
<u>S</u> <u>A</u> <u>P</u> <u>O</u>		<u>C</u> <u>O</u> <u>L</u> <u>A</u>		<u>C</u> <u>A</u> <u>M</u> <u>A</u>	
<u>D</u> <u>E</u> <u>D</u> <u>O</u>		<u>B</u> <u>O</u> <u>L</u> <u>A</u>		<u>B</u> <u>O</u> <u>T</u> <u>A</u>	
<u>G</u> <u>E</u> <u>L</u> <u>O</u>		<u>B</u> <u>O</u> <u>L</u> <u>A</u>		<u>F</u> <u>O</u> <u>C</u> <u>A</u>	
<u>P</u> <u>E</u> <u>L</u> <u>A</u>		<u>L</u> <u>O</u> <u>S</u> <u>A</u>		<u>B</u> <u>O</u> <u>M</u> <u>E</u>	
<u>P</u> <u>E</u> <u>N</u> <u>A</u>		<u>B</u> <u>O</u> <u>X</u> <u>A</u>		<u>X</u> <u>A</u> <u>L</u> <u>U</u>	

Atividade 02

Escola: CEMEIFData: 24/05/16Turma: 2º "B" EDUCARX.COMAluno: Yara da Silva Clemente

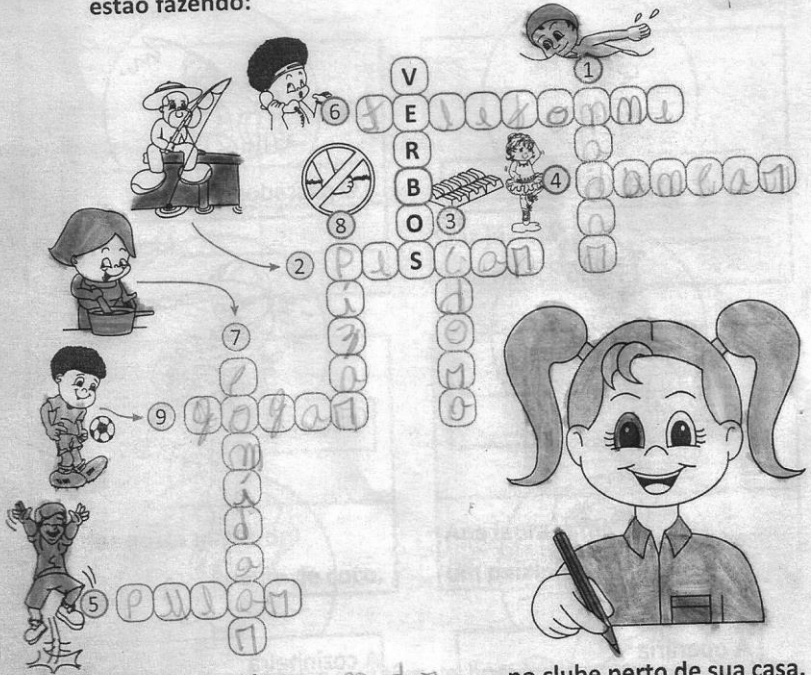
COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS LETRAS QUE FALTAM PARA
ESCREVER O NOME DAS FIGURAS.

<u>P</u> A <u>T</u> O		<u>P</u> O <u>L</u> O		<u>M</u> A <u>P</u> A	
<u>G</u> A <u>T</u> O		<u>L</u> O <u>L</u> O		<u>M</u> A <u>L</u> A	
<u>R</u> A <u>T</u> O		<u>B</u> O <u>L</u> O		<u>D</u> A <u>L</u> A	
<u>D</u> A <u>D</u> O		<u>C</u> O <u>P</u> O		<u>V</u> A <u>C</u> A	
<u>M</u> A <u>T</u> O		<u>R</u> O <u>D</u> O		<u>F</u> A <u>C</u> A	
<u>D</u> A <u>P</u> O		<u>M</u> O <u>L</u> A		<u>C</u> A <u>M</u> A	
<u>D</u> E <u>D</u> O		<u>C</u> O <u>L</u> A		<u>V</u> O <u>T</u> A	
<u>G</u> E <u>L</u> O		<u>V</u> O <u>L</u> A		<u>F</u> O <u>C</u> A	
<u>P</u> E <u>R</u> A		<u>D</u> O <u>L</u> A		<u>V</u> O <u>M</u> E	
<u>P</u> E <u>M</u> A		<u>L</u> O <u>C</u> A		<u>T</u> A <u>T</u> U	

Atividade 02

ESCOLA: Amoriz DATA: 20/05/16
 NOME: Amélia V. Martins de Souza 3º ano

01 Complete a cruzadinha de acordo com o que os personagens estão fazendo:



- 1) Layse gosta de modar no clube perto de sua casa.
- 2) Guilherme vai perca de vez em quando.
- 3) Ricardo adora adartar chocolate.
- 4) Karina sabe dambol balé.
- 5) André gosta de pula corda.
- 6) Mariene adora trabalhar para sua mãe.
- 7) A mãe de Kênia vai comer na festa.
- 8) É proibido piratar na grama!
- 9) Henrique vai futebol bola.

ESCOLA: "Corneio" DATA: 20, 05, 16
 NOME: Matheus Bandeira de Souza Paulina 3º ano

01 Complete a cruzadinha de acordo com o que os personagens estão fazendo:

- 1) Laise gosta de nadar no clube perto de sua casa.
- 2) Guilherme vai Porca de vez em quando.
- 3) Ricardo adora comer chocolate.
- 4) Karina sabe dar balé.
- 5) André gosta de Pular corda.
- 6) Mariene adora de beber para sua mãe.
- 7) A mãe de Kênia vai egípcia na festa.
- 8) É proibido Pisar na grama!
- 9) Henrique vai Jogar bola.

